

**CONCIDADE – CONSELHO DA CIDADE DE CAMPINAS  
COMISSÃO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO PLANO DIRETOR<sup>[1]</sup>**

**ATA DA 1ª. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

**Data:** 13.março.2017

**Horario:** 16:30

**Local:** Sala Arquiteto Lobo (19o. andar da Prefeitura)

**PRESENTES:** Cláudia H. Oliveira (Minha Campinas) – na coordenação.  
Convidado: Dr. Rover J. R. Ribeiro – Gestor do PD  
Marcelo Caneppele (Assoc. Proprietários Vale das Garças)  
Walquiria Sonati (Gabinete do Prefeito)  
Giovanni Galvão – João Luiz (COMDEMA)  
Ernestina g. Oliveira (PROESP)  
Alexandre Subira (Reconvivência)  
Tereza Cristina Penteado (Resgate Cambuí)

Justificativas de Ausência: Carlos Alexandre da Silva (COMDEMA), Gilberto Vicente de Azevedo Jr. (CIESP) e Jarbas Cardoso Jr. (C.T.I. Renato Archer)

Ausentes sem justificativa: todos os demais membros da comissão não indicados acima;

Abreviaturas: APG – Área de Planejamento e Gestão; EIV – Estudo de Impacto de Vizinhança; IMA – informática dos Municípios Associados; LUOS – Lei de Uso e Ocupação do Solo; PD=Plano Diretor; PEUC – Parcelamento, Edificação e Utilização Compulsórios; PMC –Prefeitura Municipal de Campinas; SEPLAN – Secretaria de Planejamento e Urbanismo;

1. Coordenadora Cláudia convidou Giovanni para secretariar os trabalhos e elaborar a ata.
2. **PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO PD-** Ernestina pede a palavra para afirmar que o CONCIDADE apresenta uma correlação de forças já bem definida e que as propostas não devem ser revistas; segundo ela, “o Dr. Kobori informou que o período de participação social não está sujeito a prazos.” O que se aprovou no pleno do CONCIDADE vai estartar o processo como o colegiado decidiu; se não se começar o que já se decidiu e for rever, “vamos começar mal”; Tereza concorda: “o que está valendo é aquela decisão, enquanto não alterada;” Segundo ela, “se a nova proposta da prefeitura não está acabada, porque foi entregue?” Cláudia também entende que a municipalidade “não tem o direito de mudar o que já foi decidido pelo Pleno”; Alexandre também concorda; Ernestina: “ficamos um mês inteiro sem caminhar e agora a prefeitura pretende rever uma decisão do pleno? Começa complicado assim.” Tereza adverte: “vai melar lá na frente se não seguir direito o que precisa ser feito; Porto Alegre acabou de melar o PD de lá, por erros no processo de participação popular; Cláudia afirma que, analisando a nova proposta da prefeitura entende que o item 1 está incompleto porque não tem pauta aprovada para a primeira reunião; que o item 2 não é na verdade uma apresentação de proposta, mas apenas uma oficina para apresentação da proposta; não deve haver reunião só para discutir o PD na APG; questiona o que significa “apresentação resumida e geral” prevista como ação para ser realizada em abril e maio; haverá cartilha? Haverá eleição de delegados na APG? Ernestina: “queremos grupos que discutam, que tirem propostas e encarreguem uma pessoa de encaminhar a proposta do grupo”; Cláudia entende que, na proposta da PMC “a dinâmica está ruim”; Ernestina lamenta que “depois de mais de um mês de aprovação da dinâmica de participação social pelo pleno do CONCIDADES, “nada avançou”; Tereza concorda: “tudo fica para “talvez um dia...”; Cláudia informa que está mantida a reunião prevista para o dia 15, “dependendo de como se desenvolverá a reunião de hoje”;
3. Cláudia questiona a Rover, Walquíria e Erica se a nova proposta da PMC “contempla ou não a proposta aprovada no pleno do CONCIDADE”; questiona se a nova proposta “é um resumo ou uma contraproposta”; questiona os motivos de terem sido retiradas as devolutivas; e acrescenta: “queremos realizar o mais próximo do que já foi aprovado pelo pleno unanimemente e queremos saber se haverá ou não delegados e se PD e LUOS caminharão ou não juntos e ainda qual a dinâmica das reuniões das APG’s e os motivos de estar prevista apenas colaboração por site e não pessoalmente ou pelo protocolo geral”;

4. **DETALHAMENTO CRONOGRAMA E METODOLOGIA** - Erica esclareceu que em outra comissão (referindo-se à “comissão de políticas de desenvolvimento do município”, do CONCIDADE) foi convidada a apresentar o programa de debates do PD (apresentação feita por Erica e gravada por Tereza por solicitação e sugestão do Giovanni) e lá ela, Erica, esclareceu que estão previstas 8 reuniões devolutivas; “minha ideia é que coloquemos no site, divulguemos e aprovemos; com base naquelas reuniões as técnicas do planejamento construíram a proposta que está sendo apresentada; achamos que seria contraproducente realizar as devolutivas; pegamos uma proposta e acrescentamos a discussão rural, saúde, sanasa e outras áreas e estamos aguardando outras solicitações de inclusão temática”; Cláudia questiona: “não foi uma reunião oficial então.” Erica esclarece: “podemos discutir; trocamos ideias; foi reunião informal mas dentro desta lógica escrevi em 15 minutos aquele papel que foi apresentado a esta comissão como proposta da PMC; a metodologia está aprovada pelo CONCIDADE; acrescentamos os delegados como uma possibilidade; o método prevê um canal único, uma única forma de contribuição; não teríamos mais o protocolo nem o 156; tudo seria feito pelo site para concentração das propostas por ali e evitar que uma proposta protocolada se perca; quanto às APG’s, haverá apresentação geral do PD, apresentação do detalhamento correspondente à APG em que estiver sendo feita a apresentação, distribuição de cartilha, apresentação, fechamento de propostas apenas no dia seguinte, pelo site; depois de todas as APG’s, reunião com conselhos e depois uma reunião final, de dia todo (ou dois dias) em que PMC apresenta eventuais contrapropostas e discussão final. Quanto aos delegados por APG, tudo é ainda sugestão e proposta carente de definição final; quanto à LUOS, a equipe técnica entende melhor não misturar os assuntos mas quem vai decidir são o secretário e o prefeito; entende que levar as duas discussões para a população iria causar estranheza e dificuldade de entendimento; entende melhor PD primeiro e LUOS em seguida, com prazo pra ser encaminhada à Câmara, assim não confunde a população; Rover afirma que Secretário Santoro e Promotor Kobori discutirão a respeito de LUOS/PD para decidir; ERNESTINA lembra que até 2015 a LUOS estava sendo elaborada para ser aprovada antes do PD; ERICA afirma que toda a equipe da LUOS foi transferida para o PD e estavam sendo discutidos tabelas, uso do solo, parcelamento, recuos, etc. não estando pronta ainda a LUOS; primeiro a equipe está elaborando PD e depois discutirá LUOS, “porque senão confunde”; discussões atuais envolvem coeficientes, fachada ativa, PEUC, outorga, EIV, Preempção, sendo tudo autoaplicável; CLÁUDIA questiona se chegou a ser analisada a proposta do Forum e a resposta foi positiva; Prossegue questionando por qual motivo esta nova proposta da prefeitura “está diferente, não tem devolutivas.” Erica responde que “no resumo pode ter se perdido algo, mas estamos trabalhando em diversas propostas desde janeiro”; Ernestina afirma que a proposta do Forum foi aprovada nesta Comissão e no CONCIDADE e que o grupo do fórum insiste nas devolutivas, pois fazer junto com as reuniões de apresentação do plano “não é a mesma coisa que voltar a fazer as reuniões nos mesmos lugares em que foram feitas, respondendo agora aos questionamentos feitos pela população na época”; afirma ser necessário discutir estes assuntos em reuniões, pois “ficamos sabendo pelos jornais que muita coisa mudou em relação ao que foi até agora apresentado pela PMC”; ainda segundo Ernestina, “precisamos ter coerência técnica, incorporando decisões e contribuições da comunidade em 2014, 2015 e 2016 em eventos e situações diferentes; queremos apresentar diagnóstico e o cronograma, seguidas das devolutivas para dizer que é outra proposta, o que entrou ou não; depois, novas reuniões de construção de propostas assim a APG já discute e colhe propostas via site para facilitar sistematização e um representante da APG encarregado de passar para o site; em seguida PMC reformula ou não sua proposta e se realiza uma reunião de fechamento daquilo que chamamos de fase consultiva do PD, reunião de dia todo, com representantes por segmento e territorial; na escolha dos delegados, representação por poder público e da sociedade, por segmentos organizados e também representação territorial, respeitando-se a mesma composição na conferência; Erica afirma que o organograma foi aprovado mas as devolutivas não têm condições de acontecer por conta do prazo de que a equipe dispõe; por isto “faríamos as devolutivas junto com as 17 reuniões de APG”; CLÁUDIA questiona se o texto base será apresentado em forma de minuta e recebe resposta positiva; Erica questiona se não vai acontecer de algumas pessoas não terem comparecido em reunião de determinado local, em 2015 e ficarem sem saber o que está sendo discutido agora; Ernestina afirma que se as devolutivas não acontecem a população fica desacreditada de participar de discussões e de fazer propostas; Erica lembra que em Curitiba a discussão com a população aconteceu com apresentação de gráficos, podendo também acontecer em Campinas “cada assunto em um gráfico, acompanhados de desenhos e mapas explicativos para facilitar o entendimento, tudo acompanhado de cartilha; os gráficos e desenhos poderiam abranger a proposta básica da PMC e as devolutivas; se poderia assim produzir gráficos dos assuntos mais abordados, das diretrizes, construção de metrô...”; Ernestina questiona se está prevista duplicação da Estrada da Rhodia e recebe resposta positiva; Rover questiona se a proposta da PMC juntando as devolutivas na reunião de apresentação da proposta do PD é possível; Erica acrescenta ao

questionamento de Rover: “sempre que queremos devolver, querem saber qual a proposta; a população vai lá, ouve o que propomos; mas estão preparados para a complementação? Porque não complementar o que já discutimos e a partir daí? O tempo todo paramos olhamos a proposta inicial da população e discutimos; Walquiria acrescenta: na proposta do planejamento se preveem as cartilhas; todas as propostas com análise detalhada e um congresso de fechamento; Ernestina questiona se essa reunião final será deliberativa, recebendo resposta negativa do Rover; segundo ele, os debates estão previstos no CONCIDADE também, mas não deliberativo; talvez elejamos delegados, receberão a proposta final pronta para ser discutida, mas não deliberada; Walquiria acrescenta que a proposta atual da PMC está consistente e é vantajosa porque prevê delegados, ampliando a discussão para fora do CONCIDADE e porque o texto do PD será divulgado e estudado e “avançaremos na discussão”; Erica adiciona: “apresentaremos proposta resumida, entregaremos cartilhas e discutiremos; Ernestina afirma que a respeito dos temas polêmicos será necessário construir consensos e isto é possível se houver transparência e não haverá consenso com CONCIDADE ampliado, pois se as propostas não forem incorporadas, haverá conflito; “é boa para a cidade uma proposta individual embora seja legítima? Se a PMC rejeita esta proposta, fica claro que fechou com um determinado segmento da cidade e contra a ideia da população.” Walquiria questiona se o prefeito pode ou não mexer no texto. Afinal “o que dá suporte à discricionariedade do prefeito não são 2 ou 3 mil delegados, mas trezentos e sessenta mil votos recebidos nas urnas; então quem delibera a respeito do texto é o prefeito.” Ernestina afirma que pela proposta do Forum se consegue aprofundar nas questões muito polêmicas, como aconteceu no PD de Jundiá (elaborado pela equipe dela) em que se discutiu a verticalização e até mesmo reversão do perímetro urbano; Erica questiona se seria possível não fazer as 8 devolutivas separadas, realizando apenas uma delas, concentrada, seguida de apresentação nas APG’s, mais discussões temáticas e reunião de fechamento; Marcelo esclarece ter pedido a palavra no pleno do CONCIDADE para pedir, em reação à segunda fase (eleição de delegados) que não se votasse nada, para posteriormente ser apresentada outra proposta, que poderia ser uma proposta alternativa; No entendimento de Ernestina, o pleno do CONCIDADE votou uma proposta que não tinha encerramento; Marcelo concorda: “no meu entendimento estamos construindo ainda o restante (referindo-se à 2ª fase) complementar àquilo que Erica está propondo.” Ernestina afirma que a grande diferença entre as propostas é se fazemos ou não as 8 devolutivas; “mas como faremos a 2ª fase? Seriam reuniões temáticas? Poderíamos chegar a esta 2ª fase com delegados. Seria não deliberativo?” Cláudia concorda: “não foi colocado que acabava na primeira fase; a 2ª parte não foi aprovada no CONCIDADE mas a primeira foi; mas não acabava na 1ª fase;” Erica questiona se uma reunião de fechamento seria insatisfatória; Walquiria informa que reuniões em abril e maio estão apertadas; “encurtamos o tempo porque serão 17 reuniões em tempo curto, com as devolutivas dentro destas 17; a diferença está em haver ou não deliberação.” Cláudia: “precisamos então definir: 1 – finalização; 2- se as devolutivas ficarão dentro da primeira reunião geral; 3 – se haverá delegados eleitos; 4 – se a LUOS segue junto; Ernestina afirma que “o problema é que a comissão aprova coisas e depois prefeitura desaprova o que já se aprovou; o que está sendo apresentado agora não foi aprovado pela comissão e o que não foi aprovado precisa ser discutido; aprovamos (no pleno) o primeiro momento. Tínhamos número na comissão para aprovar tudo do jeito que queríamos mas optamos por democracia; concordamos em encaminhar para o CONCIDADE uma proposta de início de processo de discussão; proposta não está pronta porque não se discutiu tudo como será feito; há discussões não transparentes; só iria encaminhar para o CONCIDADE quando houvesse consenso da comissão para não atrasar o processo; não dá para ter este jogo de quando interessa faz e quando não interessa não faz”; Questionada por Giovanni no sentido de que o que havia sido deliberado é que as propostas, mesmo vencidas na comissão, poderiam ser apresentadas ao Pleno como propostas individuais e não da comissão, Ernestina afirmou: “o problema é que você manipulou a votação no pleno.” Rover interrompe para informar que no dia 15 a PMC trará proposta para aprovação na Comissão; Walquiria insistiu que a proposta básica serão as 17 reuniões de ApG, mais discussão do texto, mais devolutivas; “vamos estabelecer o que a PMC vai fazer; nunca fomos perguntados se conseguimos realizar o que estava sendo proposto; mesmo assim estamos avançando e não há má vontade; a proposta da equipe técnica não é plausível?” Ernestina afirma: “estamos em março e as devolutivas já deveriam estar acontecendo; porque não começa? Já perdemos um mês.” Rover: “não vamos conseguir contemplar todos. Estamos construindo proposta e vamos apresentar dia 15.” Walquiria: “já discutimos muita coisa; tudo o que falamos aqui é competência daqui; foi falado que não proposta não estava amadurecida; estamos tentando fazer de mãos dadas;”

5. Cláudia convoca para próxima 4ª feira, reunião ordinária, quando se discutirá proposta da PMC. Uma proposta mais desenhada, contemplando ou não as devolutivas, a eleição dos delegados por APG. E solicitou: “fica pedido nosso se é possível melhorar o processo final para ser mais consensuado.” Rover informa: ‘nossa ideia é conseguir consenso; não pensássemos assim não

teríamos trazido proposta alguma. Estejam certos de que o processo não está terminado e estamos trabalhando.”

6. Próxima reunião: 15 de março de 2017, às 16:30h, na Sala Arquiteto Lobo.

7. Reuniões Agendadas: Março 15, 22 e 29; abril – 12 e 26; maio – 10 e 24; junho – 14 e 28.

NADA MAIS.

Giovanni Galvão(João Luiz), Atuando na secretaria.

---

[1] A partir de 15 de fevereiro de 2017 esta Comissão teve sua designação alterada (por deliberação do Pleno do CONCIDADE). Antes era designada como: “CÂMARA TEMÁTICA DE POLÍTICA DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO PLANO DIRETOR”